



AUTISMO E MENINAS: diagnóstico, dificuldades e preconceito

Ana Beatriz Pereira Moutinho¹

Fábio Francisco Dias da Silva²

Marilane Ferreira Confort³

Resumo

A realidade das pessoas com deficiência não é fácil. Elas sofrem diariamente com o preconceito que impacta seu autoconceito, autoestima e a forma como são vistas socialmente. Dessa forma, as pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA) percebem suas vidas sendo limitadas à categorizações e estereótipos sociais. O autismo em pessoas do sexo feminino, estereótipos e preconceitos são temas ainda pouco pesquisados no Brasil, especialmente quando se trata de pessoas com deficiência, sobretudo, aquelas com autismo. Diante desse cenário, o objetivo do presente Artigo foi investigar a relação desses temas, estereótipos, preconceitos e a intervenção psicopedagógica no diagnóstico, sobretudo no autismo em mulheres. A metodologia utilizada foi de base qualitativa com extensa pesquisa bibliográfica de autores e de livros indicados.

Palavras-chave: Autismo Feminino. Diagnóstico. Psicopedagogia.

¹ Pós-Graduanda em Psicopedagogia UGB-FERP.

² Pós-Graduando em Psicopedagogia UGB-FERP.

³ Especialista em Orientação Educacional e Vocacional (USS), Docente do UGB-FERP.